

Registro de *Phrynops williamsi* no rio do Chapecó, Oeste de Santa Catarina, Brasil

SPIER, Edson Fernando^{*}; FAVRETTO, Mario Arthur^{**}; ONGHERO JUNIOR, Osvaldo^{***};
PIOVEZAN, Jean Carlos^{****}

Resumo

A espécie *Phrynops williamsi* possui ocorrência registrada para os rios Uruguai e Pelotas, porém tais dados são insuficientes para o conhecimento de sua ecologia e real distribuição geográfica. No presente trabalho é apresentado um novo registro de ocorrência de *P. williamsi* para o rio do Chapecó, afluente do rio Uruguai no Oeste de Santa Catarina; dessa forma, gerando maiores informações sobre a biogeografia desta espécie.

Palavras-chave: *Phrynops williamsi*. Distribuição. Santa Catarina.

***Phrynops williamsi* record in the Chapecó river, West of Santa Catarina, Brasil**

Abstract

The species Phrynops williamsi has been recorded for the Uruguai and Pelotas rivers, however these data are insufficient for the knowledge of their ecology and real geographic distribution. In this paper is presented a new record of P. williamsi for the Chapecó river, a tributary of Uruguai river in West of Santa Catarina, thus generating more information on the biogeography of this species.

Keywords: Phrynops williamsi. Distribution. Santa Catarina.

1 INTRODUÇÃO

O Estado de Santa Catarina conta com três espécies do gênero *Phrynops* pertencentes à família Chelidae: *P. hilarii*, *P. williamsi*, e *P. geoffroanus* (LEMA, 2002). A espécie *P. williamsi* ainda é pouco conhecida, conseqüentemente sua biologia carece de informações técnicas e científicas. O holótipo da

^{*} Biólogo; Ecoativa Consultoria Ambiental, Ouro, SC; ecoativaconsultoria@yahoo.com.br

^{**} Biólogo; Ecoativa Consultoria Ambiental, Ouro, SC; marioarthur.favretto@hotmail.com

^{***} Biólogo; especialista em Gestão Ambiental; Ecoativa Consultoria Ambiental, Ouro, SC; ecoativaconsultoria@yahoo.com.br

^{****} Biólogo; especialista em Licenciamento Ambiental; Ecoativa Consultoria Ambiental, Ouro, SC; ecoativaconsultoria@yahoo.com.br

espécie é originário do Estado do Rio Grande do Sul e apesar de sua descrição ter ocorrido em 1983, o primeiro exemplar foi coletado em 1865, há um parátipo coletado no município de Tubarão, Estado de Santa Catarina (RHODIN; MITTERMEIER, 1983).

Sabe-se que *Phrynops williamsi* habita ambientes lóticos de rios de grande porte com margens lodosas e rochosas. Estudos recentes têm procurado criar modelagens de sua real distribuição geográfica, estes indicam uma alta ocorrência de registros da espécie no rio Pelotas, divisa entre Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Porém, esta espécie também apresenta uma alta probabilidade de ocorrer nas proximidades da bacia do rio Iguaçu, bem como no rio Paraná (ALVARES, 2011).

Dessa forma, o objetivo do presente trabalho é contribuir com a publicação e divulgação de dados referentes à *Phrynops williamsi*, com o objetivo de ampliar os conhecimentos referentes a esta espécie e em consequência auxiliar no desenvolvimento de estratégias conservacionistas.

2 DESENVOLVIMENTO

O registro de *Phrynops williamsi* ocorreu por meio da captura acidental desta espécie em redes de pesca, malha 5 cm, durante a realização de um levantamento de ictiofauna no rio Chapecó, Oeste de Santa Catarina, durante o ano de 2009. O indivíduo foi capturado, fotografado e após o registro liberado (Fotografias 1, 2 e 3).

Também foram observados exemplares de *P. williamsi* em diversos outros pontos ao longo do rio, entre os municípios Marema e Quilombo (26°48'20,52"S e 52°40'56,95"O; 26°50'00,65"S e 52°44'30,02"O).

Os tipos de ambientes em que a espécie foi observada ao longo do rio Chapecó corroboram as observações de Hensel (1968 apud RHODIN; MITTERMEIER, 1983) e Bujes (2010), sendo áreas que se caracterizam por trechos do rio em que há presença de ambientes lóticos, com rochas que sobressaem ao nível da água e em seu leito, criando ambientes propícios para a termorregulação, apresentando em suas margens preferencialmente florestas.

É possível afirmar que em razão das exigências ecológicas anteriormente citadas, a espécie *Phrynops williamsi* pode estar correndo risco de extinção em alguns locais, em decorrência da poluição, do desmatamento e das constantes implantações de usinas hidrelétricas ao longo dos rios em que possuem sua distribuição conhecida, considerando ainda que possuem populações com baixa densidade (BUJES, 2010). Ressalta-se que no Estado do Paraná e em Santa Catarina a *P. williamsi* está ameaçada de extinção, considerada como vulnerável (MIKICH; BÉRNILS, 2004; IGNIS, 2012), enquanto no Estado do Rio Grande do Sul e a nível nacional não é considerada ameaçada de extinção (MARQUES et al., 2002).

O registro da ocorrência de *Phrynops williamsi* no Oeste de Santa Catarina contribui para o aumento do conhecimento sobre a distribuição geográfica desta espécie na região Sul do Brasil. Entretanto, ainda existe uma carência de informações básicas sobre *P. williamsi*, por exemplo, maior quantidade de dados sobre seu período de reprodução, ambiente utilizado para tal, oviposição, alimentação (Bujes, 2010). Este conhecimento torna-se essencial e básico para estabelecer ações direcionadas para a conservação e manejo desta espécie.

Fotografia 1 – *Phrynops williamsi* solta após ter sido acidentalmente capturada



Fonte: os autores.

Fotografia 2 – Detalhes da cabeça de *Phrynops williamsi*



Fonte: os autores.

Fotografia 3 – Superfície inferior do corpo de *Phrynops williamsi*, tendo aproximadamente 40 cm de comprimento



Fonte: os autores.

REFERÊNCIAS

ALVARES, D. J. **Modelagem de distribuição geográfica dos répteis ameaçados de extinção no Sul do Brasil e análise de áreas prioritárias para conservação**. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Ciências Biológicas)–Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2011.

BUJES, C. S. Os Testudines continentais do Rio Grande do Sul, Brasil: taxonomia, história natural e conservação. **Iheringia, Série Zoologia**, v. 100, n. 4, p. 413-424, 2010.

IGNIS. **Lista das espécies ameaçadas de extinção de Santa Catarina**. Disponível em: <<http://www.ignis.org.br/projetos.htm>>. Acesso em: 10 abr. 2012.

LEMA, T. **Os répteis do Rio Grande do Sul: atuais e fósseis – biogeografia – ofidismo**. Porto Alegre: EdIPUCRS, 2002. 264 p.

MARQUES, A. A. B. et al. **Lista das espécies da fauna ameaçadas de extinção no Rio Grande do Sul**. Porto Alegre: FZB;MCT-PUCRS;PANGEA, 2002. 52 p.

MIKICH, S. B.; BÉRNILS, R. S. **Livro Vermelho da Fauna Ameaçada no Estado do Paraná**. 2004. Disponível em: <<http://www.pr.gov.br/iap>>. Acesso em: 10 abr. 2012.

RHODIN, A. G. J.; MITTERMEIER, R. A. Description of *Phrynops williamsi*, a new species of chelid turtle of the South American *P. geoffranus* complex. In: RHODIN, A. G. J. & KENNETH, M. (Ed.). **Advances in Herpetology and Evolutionary Biology**. Cambridge: Museum of Comparative Zoology, 1983. 725 p.

Agradecimentos

Os autores são gratos ao Dr. Clovis de Souza Bujes (UFRGS) e ao Dr. Flávio de Barros Molina (MZUSP), pelo auxílio na confirmação da identificação de *Phrynops williamsi*.

Recebido em 04 de abril de 2012

Aceito em 10 de abril de 2012